

DOCUMENTO:	Parecer Técnico	DATA.: 24/08/2022	PÁG.: 1 / 4
TÍTULO:	Avaliação de Risco de Deslizamento em Magé	MUNICÍPIO:	Magé

1. Introdução

Em atenção à solicitação do Ministério Público, por meio do Ofício 2a PJTC nº 465/2022, Referência: IC 100/2016 – MPRJ 2016.00828902, o DRM-RJ realizou no dia 24 de agosto de 2022 uma vistoria técnica no terreno situado à Rua Luiz Santos, nº 716, confluência com a Rua das Amendoeiras, Recanto Boa Vista, Praia Olaria, Município de Magé.

De acordo com o Ofício, é solicitado ao DRM-RJ a vistoria para com o intuito de apurar a ocorrência de desmatamento e outros danos ambientais em virtude de intervenções indevidas realizadas pela CEDAE no local a fim de verificar o risco de deslizamentos indicando as residências afetadas e medidas mitigadoras para reduzir tal risco.

2. Localização da área – Rua Luiz Santos, nº 716, Magé (Coordenadas WGS84 23K 690478.20 E / 7488632.11 S)

2.1. Histórico

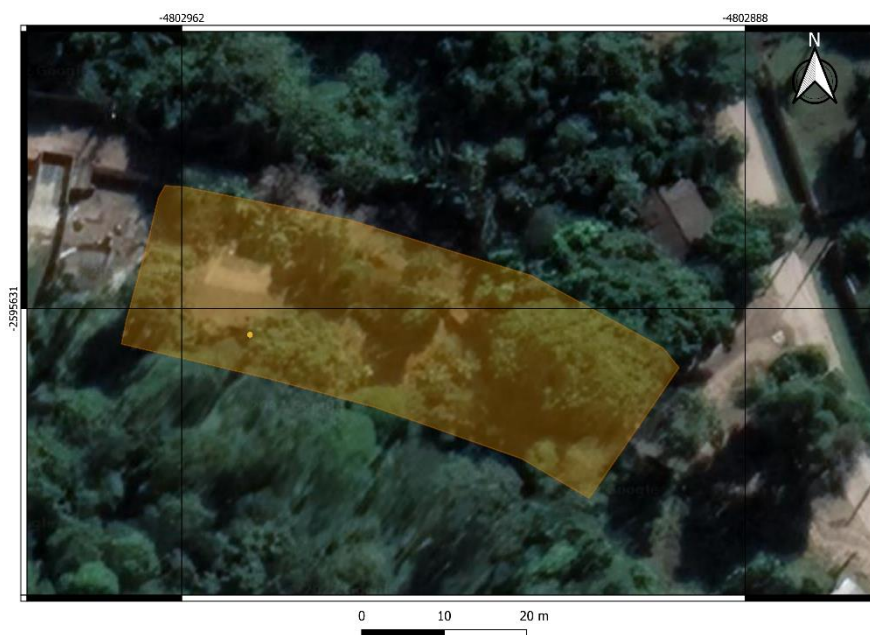


Figura 1: Localização da área de vistoria.

A CEDAE realizou intervenções no terreno e a montante deste, com abertura de uma via de acesso no talude. Para isto, foi realizada retirada da cobertura florestal. O caseiro da propriedade

DOCUMENTO:	Parecer Técnico	DATA.: 24/08/2022	PÁG.: 2 / 4
TÍTULO:	Avaliação de Risco de Deslizamento em Magé	MUNICÍPIO:	Magé

acompanhou a presente vistoria, mas não soube precisar quando e que tipo de obras estavam sendo feitas pela empresa de águas. Essa via de acesso posteriormente foi descontinuada.

2.2. Descrição

Durante a vistoria, a equipe encontrou um talude de corte na propriedade com cerca de 2,5 metros de altura, distando a 4 metros da residência do terreno. Como é possível identificar na Figura 1, não foram encontradas feições de deslizamentos pretéritos nessa vertente ou ainda indícios de movimentação geológica no local.



Figura 1: Talude de corte no terreno vistoriado.

No talude não foi possível visualizar quaisquer vias de acesso ou áreas desmatadas em virtude das obras realizadas no passado recente pela CEDAE. As árvores a montante eram de grande porte, mas não foram identificadas inclinações nestas.

O portão de entrada do terreno foi danificado pelas intervenções da Estatal, que realizou posteriormente obras de conserto para os danos materiais causados. Foram reconstruídos além do portão de acesso à propriedade, uma parte do muro de contenção do patamar do terreno, cm sistema de drenagem parcialmente obstruído (Figuras 2 e 3).

DOCUMENTO:	Parecer Técnico	DATA.: 24/08/2022	PÁG.: 3 / 4
TÍTULO:	Avaliação de Risco de Deslizamento em Magé	MUNICÍPIO:	Magé



Figura 2: Parte do muro reconstruído próximo à entrada do terreno com sistema de drenagem parcialmente obstruído.

DOCUMENTO:	Parecer Técnico	DATA.: 24/08/2022	PÁG.: 4 / 4
TÍTULO:	Avaliação de Risco de Deslizamento em Magé	MUNICÍPIO:	Magé

3. Conclusão

De acordo com as observações feitas em campo existe um risco médio para a deflagração de um processo de deslizamento no talude de corte do terreno. Encaixa-se nesse nível de risco devido à distância da residência ser relativamente segura (4 metros), a vertente não possuir altura substancial para tal processo destrutivo e por não demonstrar sinais de movimentação geológica, como árvores inclinadas ou processos erosivos expressivos.

Além disso, não foram encontradas evidências da obra de abertura de via pela CEDAE a montante do talude, como descrito no referido ofício, nem danos ambientais causados pela intervenção. A equipe do DRM-RJ recomenda, após minuciosa análise do terreno, a limpeza dos drenos do muro reconstruído pela Estatal, pois estes encontravam-se parcialmente obstruídos e a manutenção da vegetação do talude, que tende a exercer proteção contra a ação direta da água na encosta, levando ao desenvolvimento de possíveis processos erosivos.



Alex Alves Lara

Geólogo

CREA – RJ nº199510029

Thalweg Tecnologia E Serviços De Geotecnia